

**TÉCNICAS DE SELEÇÃO DE CONTEÚDOS PARA ALCANÇAR OS OBJETIVOS EM SALA DE AULAS:  
ESTRATÉGIA DIDÁTICO-PEDAGÓGICA QUE VISAM MELHOR A ATIVIDADE DO PROFESSOR**  
**CONTENT SELECTION TECHNIQUES TO ACHIEVE OBJECTIVES IN THE CLASSROOM: DIDACTIC-  
PEDAGOGICAL STRATEGIES THAT BETTER AIM AT THE TEACHER'S ACTIVITY**

ISSN: 2595-8704. DOI: 10.29327/2323543.24.1-39

Ernesto Jorge Margarida <sup>1</sup>

**RESUMO**

Actualmente, a sociedade académica vive e continua vivendo na busca de soluções para melhorias nas actividades do processo de ensino-aprendizagem, recorrendo cientificamente nas abordagens de precursores que no passado escreveram teorias fundamentais e similares as de técnicas de selecção de conteúdo para alcançar objectivos em sala de aulas, o tema, tem a finalidade de engrandecer cognitivamente os académicos e professores em orientarem-se sobre os procedimentos técnico-pedagógicos face à realidade. Todavia, o referencial temático tem objectivo de compreender as técnicas de selecção de conteúdos com vista ao alcance dos objectivos em sala de aulas do ensino Primário. Técnicas que visam munir os professores com ferramentas didáctica-pedagógicas na sistematização e concretização do processo de ensino-aprendizagem.

**PALAVRAS-CHAVE:** Técnicas de Selecção; Conteúdos; Objectivos; Sala de aula.

**ABSTRACT**

Currently, academic society lives and continues to live in the search for solutions to improve the activities of the teaching-learning process, using scientifically the approaches of precursors who in the past wrote fundamental theories and similar to content selection techniques to achieve objectives in the classroom. of classes, the theme, has the purpose of cognitively expanding academics and teachers in orienting themselves on technical-pedagogical procedures in the face of reality. However, the thematic reference aims to understand content selection techniques with a view to achieving objectives in the Primary education classroom. Techniques that aim to provide teachers with didactic-pedagogical tools in the systematization and implementation of the teaching-learning process.

**KEYWORDS:** Selection Techniques; Contents; Objectives; Classroo.

<sup>1</sup> Mestrando em Ciências da Educação pela ACU- Absolute Christian University; Licenciado em pedagogia na opção de Ensino Primário pela Universidade 11 de Novembro de Angola. E-MAIL: kaluennimargarida@gmail.com. CURRÍCULO LATTES: lattes.cnpq.br/3251341776494833.

## INTRODUÇÃO

O Presente trabalho é fruto das reflexões sistemáticas na busca da melhoria da qualidade de ensino das instituições escolares em todos os níveis, é uma preocupação frequente hoje em dia verificar profissionais de educação com dificuldade no uso e utilização das técnicas de selecção de conteúdos e meios para o progresso e sucesso no processo de ensino - aprendizagem dos alunos em sala de aulas do ensino primário, ora, entende-se por técnicas de selecção de conteúdos como um conjunto de processos criteriosos baseados na escolha de conhecimento científico e não empírico, utilizado para obter certo resultado quer na ciência, na arte, na tecnologia ou em qualquer área do conhecimento.

Este trabalho foi sustentado em fontes bibliográficas, sobretudo Didácticas pedagógicas, que orientam lúcida e aos Profissionais de educação em pautar nos critérios de selecção e organização de conteúdos, tendo como ponto de partida o processo de planificação das actividades lectivas, as modalidades de avaliação e meios ou recursos de ensino-aprendizagem antes de serem apresentados ao público alvo para que os objectivos sejam alcançados e o presente artigo tem como finalidade: **Compreender as técnicas de selecção de conteúdos com vista ao alcance dos objectivos em sala de aulas nos alunos do Ensino Primário.** O tema em abordagem surge por meio de uma problemática que se tem verificado á nível das escolas por parte de muitos profissionais de educação, particularmente em Malanje, na escola Missionária nº 113, onde, vários professores têm lecionado conteúdos que não compactuam com a realidade dos alunos e não só, como também, nas actividades lectivas tem se notado a ausência dos materiais didáctico-pedagógicos, isto é, assiste-se frequentemente aulas sem acompanhar de recursos ou meios de ensino que permitiriam o enriquecimento da mesma como foco de estimulação e aproximação ao aluno na aprendizagem significativa, ou

seja, promovendo o desenvolvimento integral no que diz respeito o cognitivo, o afectivo e o psicomotor. Temos a pretensão de trazer quão importantes critérios técnicos que permitem os profissionais de educação em seleccionar melhor os conteúdos e recursos compatíveis em cada aula a ser ministrada, trazendo benefícios do aprendizado de cordo a realidade dos educandos, dando-lhes a possibilidade de compreensão de conteúdos e alcancarem os objectivos emanados superiormente pelo Ministério de tutela.

## TÉCNICAS DE SELECÇÃO DE SELEÇÃO DE CONTEÚDOS

Na perspectiva da Maria e Andrade (2003) entendem que, as técnicas como um conjunto de fundamentos científicos, artísticos e tecnológicos que conduzem a prática do ensino e aprendizagem dos alunos em sala de aula.

No entanto, as técnicas constituem como um conjunto de processos criteriosos baseados na escolha de conhecimento científico fora do empirismo, disponíveis e utilizados para obter metas ou fins em qualquer área do saber. Assim, às técnicas de selecção de conteúdos estão mais relacionadas às formas, estratégias e táticas de selecção e apresentação da matéria em sala de aulas, para os educandos perceberem de forma rápida a informação com vista o melhoramento da prática quotidiana na sala de aulas.

Para almejar os objectivos em sala de aulas, o Professor Piletti (2004), menciona seis técnicas ou critérios que facilitam melhor os professores (as) selecionarem os conteúdos de ensino, que são:

**1. Validade do conteúdo** – este critério, os conteúdos selecionados apesar de serem dignos de confiança por parte do professor, precisam estar obviamente atualizados para despertar o interesse do educando no momento do aprendizado;

**2. Flexibilidade do conteúdo**- este critério, o autor refere que os conteúdos selecionados devem estar disponíveis

a modificações, renovações, adaptações e até mesmo o enriquecimento da matéria;

**3.Significação do conteúdo-** permite com que os conteúdos selecionados estejam relacionados com às experiências do aluno, porque o conteúdo terá somente a significação ao aluno quando, para além de despertar o seu interesse, leva-o para uma iniciativa própria em aprofundar o seu interesse.

**4.Possibilidade de elaboração pessoal-** neste critério, o autor refere sobre a recepção, assimilação e a transformação da informação por parte do aluno, neste âmbito, o aluno poderá associar, compreender, selecionar, organizar, comparar e avaliar o recente conteúdo com o pretérito;

**5.Utilidade do conteúdo-** para o autor, refere que os conteúdos selecionados devem ser úteis e novas de acordo as exigências e características do meio ambiente que o aluno está inserido;

**6.Viabilidade do conteúdo-** deve-se selecionar conteúdos que possam ser aprendidos dentro dos limites de tempo e recursos disponíveis.

### MARCO METODOLÓGICO

Nas visões dos autores, afirmam a Pesquisa como conjunto de processos de raciocínios sequenciais que permitem o investigador colectar dados precisos de determinado fenómeno ou objecto em estudo, (Andrade & Maria, 2003, p.154).

Para Gil (1999) defende o método científico como grupo de processos subjectivos e tecnológicos utilizados para alcançar um determinado fim. Subsequentemente, o autor ainda afirma sucintamente em torno da pesquisa do ponto de vista qualitativa compreende como o conjunto de actividades meramente específicas que permite estudar de forma intencional e profunda sobre as características de um fenómeno ou objecto, interpretando-o, analisando e incorporando as suas relações.

Assim, compreendemos o método científico como “caminho” para trilhar certos objectivos da pesquisa, em consonância com o objecto de estudo “ Como melhorar as técnicas de seleção de conteúdo necessárias para o alcance dos objectivos em sala de aula nos alunos da 6ª classes da escola Missionária nº 113 da Vila Matilde” temos a primazia de utilizar o modelo científico indutivo, como visão de apresentação, análise e interpretação subjectiva dos dados obtidos aos participantes intencionados, ou seja, o processo de investigação começou efetivamente a partir da observação ou busca de caso particularmente concreto e levando-os na generalidade, em virtude de tratar-se de uma abordagem de natureza qualitativa. Pois, foi necessariamente através dos objetivos traçados e com procedimento de levantamento de dados, optarmos ao tipo de pesquisa descritiva, é nesta tipologia que permitiu-nos descrever os dados precisos na problemática levantada, e recorreremos através das fontes bibliográficas dos autores que noutra hora realçaram assuntos similares, e incorporá-los especificamente os resultados obtidos na pesquisa.

### RESULTADOS:

#### APRESENTAÇÃO DE DADOS DA PESQUISA

Na visão de alguns autores como Bardin, L. (2016) entende que esta fase constitui a primeira etapa da distribuição, seleção e interpretação dos resultados obtidos por uma amostra, levando-os na intuição, imaginação e criatividade dos mesmos na competência do investigador durante o roteiro da pesquisa.

Para que haja o término do processo de investigação sobre qualquer temática ou problema social é necessariamente que se faça subjectivamente uma leitura de forma minuciosa dos dados coletados no campo de estudo que decorreu a referida pesquisa, após esta fase segue-se para julgamento, análise e interpretação sobre os dados característicos ou

agrupação das informações semelhante provenientes dos participantes da pesquisa por categorias.

Porém, na visão de Simões, A. J. R. (2016) remete-nos a pensar desde logo, por categorias como fase de agrupamento dos dados vindos aos participantes com características propriamente semelhantes. Finalmente, este capítulo encontra-se descrito, agrupado, analisados e interpretados os dados dos elementos por sete (7) categorias de análise.

Importância das técnicas de seleção de conteúdo para os alunos

Nesta categoria, permite-nos perceber a partir do corpo de professor sobre os objetivos, significação e relevância que as técnicas de seleção das matérias têm no processo de ensino-aprendizagem dos alunos. Neste quesito, temos as seguintes respostas fornecidas aos participantes desta problemática:

Como vimos, as primeiras partes das respostas dada pelos sujeitos convergem com fundamentos teóricos do corpo de trabalho, mas a segunda não converge completamente com ideias do Vygotsky (1896) que, conteúdo e programa escolares não possuem instrumentos nem técnicas intelectuais capazes de atingir os objetivos educacionais.

Por meio destes depoimentos, cabe ao professor usar os recursos possíveis e utilizar as técnicas cognitivas para almejamento das metas preestabelecidas e não limitar-se apenas no conteúdo e programas, porém, os sujeitos devem procurar selecionar objetivos propícios que vão determinar e conduzir o conteúdo e recursos didáticos merecidos para o processo de ensino-aprendizagem em obediência nos procedimentos científicos de acordo as características dos alunos.

## **FORMAS DE ALCANÇAR AS FINALIDADES DA EDUCAÇÃO**

Nesta questão, entendemos descrever algumas abordagens dos participantes da pesquisa sobre àquilo

que sabem fazer para o alcance dos objetivos propostos na área da educação, assim, apresentamos os seguintes depoimentos:

Neste quesito, os depoimentos fornecidos pelos participantes da pesquisa, demonstram discordância de acordo a visão de Piletti (2004), para alcançar objetivos ou finalidades na área da educação, é necessariamente que os conteúdos e recursos de ensino-aprendizagem estejam válidos, flexíveis, significantes, linguagem clara e precisa, em função da realidade.

Vale ressaltar que, os sujeitos entrevistados e que alcancem objetivos preestabelecidos precisam adotar as técnicas ou critérios de seleção de conteúdo e recursos de ensino-aprendizagem dentro de parâmetro de tempo fornecido, trabalhar e enriquecer as matérias selecionadas em convergência com tarefas delineadas para os alunos alvos.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Tendo em conta as dinâmicas da sociedade e o desenvolvimento da ciência no mundo contemporâneo, colocam a classe acadêmica em uma realidade investigativa como visão de solucionar os possíveis questionamentos frente a pessoa Humana, No entanto, as técnicas de seleção de conteúdo surgem como veículos do processo de ensino e aprendizagem, são também consideradas elementos indispensáveis na dinamização, estimulação, aproximação e interação dos alunos com os objetos para aprendizagem significativa.

Por conseguinte, percebeu-se que o conjunto de critérios ou regras baseados na escolha de um determinado conhecimento na atividade do professor que permite mudanças significativas ao aluno, designam-se por técnicas de seleção de conteúdo.

Neste sentido, para que aconteça qualquer ação de ensino e aprendizagem de modo perfeito deve à obediência primária na planificação e comprometimento das tarefas incumbidas enquanto professor, o conhecimento exato da disciplina, a organização lógica do

conteúdo e do desenvolvimento psicológico dos alunos para uma aprendizagem efetiva.

## REFERÊNCIAS

Andrade, M. M. & Maria, E. L. (2003). **Fundamentos da Metodologia Científica**. ( 2ª, 4ª e 5ª ed.). Atlas. S. Paulo.  
Araújo, E. C. D. ( 2018, 27 de Agosto). **Recursos Didáticos e sua importância para aula de geografia**. Url: Elisabeth@hotmail.com. Site.

Bardin, L. (2016). **Análise de Conteúdo**. São Paulo: 70 Almeida Campinas.

Carlos, J. L. (2006). **Didática Geral**. Cortez Editora. S. Paulo.

Célia, R. C. H. ( 2011). **Curso de Didática Geral**. (1ª ed.). S. Paulo. Ática.

Ferreira, M. O. (2011). **Metodologia Científica: Um manual para a realização de pesquisa em administração**. Catalão- Go. UFG.

Pilett, C. (2004). **Didática Geral**. (23ª ed.). São Paulo. Ática.

Simões, A. J. R. (2016). **Metodologia de Investigação Científica: A Investigação Qualitativa**. 1ª Ed. Luanda: Editora Mayamba.

Souza, S. S.(2012). **Currículo escolar, Cultura, Gestão, Organização do Trabalho Pedagógico**, VI colóquio Internacional “ Educação e Contemporaneidade. S. Cristóvão- Se/ Brazer. Art.